

# Fazenda sugere à transição subir impostos para reequilibrar contas

## Denarium defende prorrogação de intervenção em Roraima

Página 4

## Tiroteio em catedral deixa cinco mortos no centro de Campinas

Página 2

O reequilíbrio das contas públicas não passa apenas pelo corte de gastos, mas requer a elevação de tributos para gerar mais receita e estabilizar o endividamento do governo. As conclusões constam de documento encaminhado pelo Ministério da Fazenda à equipe de transição, divulgado pela pasta na terça-feira (11) à tarde. As medidas se concentram em três eixos: redução de gastos, alta de tributos e revisão de benefícios tributários. Segundo a Fazenda, as reformas fiscais permitirão ao Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – zerar o déficit primário até 2022. Definido como o resultado negativo das contas do governo antes do pagamento dos juros da dívida pública, o déficit primário estipulado para 2018 está em 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país). Página 3

## Chanceler defende permanência do Brasil no Pacto Global de Migração

O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, lamentou na terça-feira (11) a possibilidade de o Brasil se desassociar do Pacto Global sobre Migração. Segundo ele, o pacto não autoriza a imigração de forma indiscriminada nem atinge a soberania dos países.

"A questão é sim uma questão global. Todas as regiões do mundo são afetadas pelos fluxos migratórios, ora como polo emissor, ora como lugar de trânsito, ora como destino. Daí a necessidade de respostas de âmbito global", disse o ministro na sua conta no Twitter. O chanceler participa, em Marrocos, da conferência do Pacto Global Sobre Migração, que foi aprovado por aclamação por cerca de 150 países, incluindo o Brasil.

Para o ministro, é fundamental "respostas no âmbito global" para a questão dos imigrantes. "Eu o aprovei porque ele simplesmente contém recomendações de cooperação internacional para combater a migração irregular e conferir tratamento digno aos migrantes, entre os quais a cerca de 3 milhões de brasileiros que vivem no exterior."

A afirmação de Aloysio Nunes ocorre um dia depois de o futuro chanceler, Ernesto Araújo, defender a saída do Brasil do pacto. "O governo Bolsonaro se desassociará do Pacto Global de Migração que está sendo lançado em Marakech [Marrocos]". Página 3

## Pesquisa revela que 43% dos idosos respondem pelo sustento da casa



**Pesquisa revela que 43% dos idosos são os principais responsáveis pelo sustento da casa**  
Um estudo feito pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) constatou que 21% dos idosos aposentados continuam exercendo algum tipo de atividade remunerada. Segundo os autores do estudo, uma das principais razões do fenômeno é o fato de a renda não ser suficiente para pagar as contas – é o que afirmam 47% dos entrevistados. Página 4

## Comissão da Câmara aprova restrição de foro a chefes dos três Poderes

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a extinção do foro privilegiado para autoridades, com exceção dos chefes dos três Poderes, aprovou na terça-feira (11), por unanimidade, o parecer do relator, deputado Efraim Filho (DEM-PB). A proposta ainda

será apreciada pelos plenários da Câmara e do Senado.

Se a medida for aprovada, o foro privilegiado ficará restrito a cinco autoridades: o presidente da República e o vice; além dos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado e do Supremo Tribunal Federal. Página 2

## Produção de motocicletas tem alta de 19% no acumulado até novembro

Página 3

## Aécio classifica de desnecessárias diligências da PF em seus endereços

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) disse na terça-feira (11) que os pedidos de diligência cumpridos pela Polícia Federal em seus endereços no Rio de Janeiro e em Minas Gerais

foram "absolutamente desnecessários" e que as investigações vão comprovar que as doações feitas à campanha dele à Presidência em 2014 ocorreram de forma correta. Página 2

## Esporte

## Corrida Insana em São Paulo transforma-se em evento temático



Escorregador gigante

A cultura dos games está cada vez mais em evidência na cidade de São Paulo. Jogos online, que agregam milhares de players no Brasil e ao redor do mundo, terão mais um ponto de encontro no mundo real. Trata-se do evento *Corrida por Rastakhan*, a primeira prova de obstáculos inspirada em um game e que transforma a Corrida Insana e seus obstáculos infláveis gigantes em uma disputa temática. Página 8

## Di Grassi inicia no sábado campanha pelo bicampeonato

Em busca de mais um recorde. É assim que Lucas Di Grassi começa a temporada 2018/2019 do Campeonato Mundial de Fórmula E, que abre o torneio neste sábado (15) com uma prova em Ad Diriyah, nos arredores de Riade, capital da Arábia Saudita. Será a primeira das 13 corridas a serem realizadas em 12 cidades de cinco continentes até o final do torneio, no dia 14 de julho, quando haverá a rodada dupla em Nova Iorque (EUA). Aprova marca também o início da luta do brasileiro pelo bicampeonato de uma categoria da qual Lucas permanece como o principal piloto da história. Página 8



Audi e-Tron FE05 sendo testado por Di Grassi em Valência

## Alberto Otazú no pódio em estreia na Copa São Paulo Light de Kart



Alberto Otazú em busca do pódio na Copa São Paulo Light de Kart

Página 8

## Superliga Cimed 18/19: Sesc RJ e Sesi-SP fazem confronto de líderes

Um jogo de alto nível promete agitar a Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ), nesta quarta-feira (12). Sesc RJ e Sesi-SP se enfrentarão na nona rodada da Superliga Cimed masculina de vôlei 2018/2019 na posição de líderes do campeonato. A partida, que será às 19h30 e terá transmissão ao vivo do canal SporTV 2, envolverá o primeiro colocado na tabela, o time carioca, e o segundo, posição da equipe paulista.

Sesc RJ e Sesi-SP têm quase a mesma campanha: oito jogos e sete vitórias. A diferença na pontuação geral – 22 para o primeiro colocado e 19 para o segundo.

Também nesta quarta-feira, o EMS Taubaté Funvic (SP) receberá o Sada Cruzeiro (MG) em

mais uma partida que merece destaque e que será transmitida ao vivo pelo Canal Vôlei Brasil (http://canalvoleibrasil.cbv.com.br). O confronto será às 20h, no ginásio Abaeté, em Taubaté (SP).

A rodada ainda terá Corinthians-Guarulhos (SP) x Vôlei UM Itapetininga (SP), às 20h, no ginásio Ponte Grande, em Guarulhos (SP); Vôlei Renata (SP) x Caramuru Vôlei (PR), às 20h, no Taquaral, em Campinas (SP) e São Judas Vôleibol (SP) x Copel Telecom Maringá Vôlei (PR), às 20h, no Baetão, em São Bernardo do Campo (SP) nesta quarta-feira.

## Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.

33°C  
20°C

Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

## DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,92  
Venda: 3,92

Turismo  
Compra: 3,92  
Venda: 3,40

OURO  
Compra: 4,06  
Venda: 4,06

OURO  
Compra: 144,40  
Venda: 162,75

# Tiroteio em catedral deixa cinco mortos no centro de Campinas

**CESAR NETO**



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política desde 1993. Na imprensa, publicada no jornal "O Dia" (3ª mais antigo diário em circulação em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, o site [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA (SP)

Conforme antecipado por esta coluna, o ex-vereador e atual conselheiro no Tribunal de Contas do Município de São Paulo - Domingos Dissel - deu muita risada das intrigas de que não seria mais candidato à presidência. O mundo não faz ideia do coração guerreiro que bate no peito do italiano.

PREFEITURA (SP)

Quando o mais jovem prefeito da história - Bruno Covas (PSDB) - começa a levar pras suas Prefeituras Regionais parlamentares que não conseguiram ser reeleitos pra Assembleia Paulista e pra Câmara Federal, de certa forma começa a repetir o modelo Serra que acabou dando na reeleição de Kassab.

ASSEMBLEIA (SP)

A todo vapor encontros entre a eleita deputada Janaína (PSL) e o ex-presidente Barros Munhoz (ex-PSDB no PSB), tentando costurar um grupo que vai na soma com o deputado Edmir Chediá (DEM) e o colega Ennio Tatito (PT) a soma pra vencer a corrida pela eleição da Mesa Diretora (15 março 2019).

GOVERNO (SP)

Conforme antecipado nesta coluna, Meirelles (ex-banqueiro internacional e ex-colaborador dos governos Lula e Temer, além de candidato presidencial - MDB 2018) cumpriu o "me chama que eu vou". Desta vez foi com Dória (PSDB), dando ao Secretariado um status Ministerial que muitos países não têm.

PRESIDÊNCIA (SP)

Não há mais nenhuma dívida que o eleito Presidente Bolsonaro (PSL) vai sim usar das formas mais diplomáticas possíveis todo o material de inteligência (da interoperabilidade das Forças Armadas) que já chega até ele, transformando seu governo num exemplo de que Um outro Brasil é sim possível!

JUSTIÇAS

Enquanto a ministra (Supremo) Rosa é cobrada pelo que cobrou de Bolsonaro (cumprir a Constituição) na diplomacia dele, a Polícia Federal segue cumprindo, apreendendo e até prendendo senadores e deputados federais (Aécio PSDB-MG e o reeleito Paulinho - dono do SD). Depois, são "outros 500".

PARTIDOS

Embora o PSL vá crescer, ainda que não seja na projeção de chegar aos 70 deputados na Câmara Federal (no início do mandato serão 52), caso não haja um "retiro espiritual", no qual deputados e deputadas realizem um encontro com eles mesmos e em seguida com os colegas, o "leão" pode virar "gato".

HISTÓRIAS

Anteontem rolaram 70 anos da declaração dos direitos humanos assinada pelos países via ONU. Já no artigo 1º o texto se mostra utópico, na medida que ninguém nasce com as liberdades possíveis. Nem a sobrevivência dos que evoluem espiritualmente podem garantir as políticas de paz e de justiça.

EDITOR

A coluna do jornalista Cesar Neto foi se tornando uma referência das liberdades possíveis. Está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara Municipal de São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia do Estado de São Paulo)

EMAIL: [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

## Dólar tem sexta alta consecutiva e fecha cotado a R\$ 3,92

A cotação da moeda norte-americana manteve a tendência de alta, registrando na terça-feira (11) a sexta alta consecutiva, com valorização de 0,03%, vendida a R\$ 3,9213. O Banco Central voltou a intervir nesta terça-feira com leilões extraordinários de venda futura da moeda, com compromisso de recompra (chamados de leilões de linha). É a quarta atuação do BC com leilões extraordinários desde o

final de novembro, quando o dólar ultrapassou o patamar de R\$ 3,90.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o pregão de hoje em alta de 0,59%, com 86.419 pontos. As ações que puxaram a alta de terça-feira, foram Vale, com 0,80%, Itaú com 0,90%, Bradesco com 1,16%, enquanto a Petrobras caiu 0,64%. (Agência Brasil)

Um tiroteio deixou cinco mortos e três feridos no centro de Campinas, interior paulista, na tarde de terça-feira (11).

Segundo a Polícia Militar, o incidente ocorreu às 13h25 na Catedral Metropolitana, na Rua 13 de Maio.

A corporação ainda não tem detalhes de como a situação começou. De acordo com relatos, um homem invadiu a igreja, atirou contra as pessoas e se matou. Ainda não se sabe a motivação.

Em nota postada no Facebook, a Arquidiocese de Campinas informou que a catedral permanecerá fechada para atendimento das vítimas e a investigação da polícia.

"Contamos com as orações de todos neste momento de profunda dor", diz o texto.

**Atendimento às vítimas**  
Assim que soube do tiroteio, a prefeitura mobilizou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a Rede Mário

Gatti, a Guarda Municipal e a Empresa de Desenvolvimento Municipal de Campinas (Emdec) para assistência às vítimas do ataque ocorrido na catedral. A prioridade no momento é dar total atenção aos feridos e à família das vítimas.

As informações, até agora, são de um homem, de cerca de 30 anos, entrou na catedral atraindo, por volta das 13h desta terça-feira. Ele matou quatro pessoas e se matou.

Quatro pessoas estão feridas - duas foram levadas para o Hospital Municipal Mário Gatti, uma para o Hospital de Clínicas da Unicamp e outra para o Hospital da Beneficência Portuguesa. O prefeito Jonas Donizette disse que está "estarelecido" com o brutal crime e que dedica suas orações às vítimas e suas famílias.

A prefeitura continuará mobilizada acompanhando os atendimentos. (Agência Brasil)

## Comissão da Câmara aprova restrição de foro a chefes dos três Poderes

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa a extinção do foro privilegiado para autoridades, com exceção dos chefes dos três Poderes, aprovou na terça-feira (11), por unanimidade, o parecer do relator, deputado Efraim Filho (DEM-PB). A proposta ainda será apreciada pelos plenários da Câmara e do Senado.

Se a medida for aprovada, o foro privilegiado ficará restrito a cinco autoridades: o presidente da República e o vice; além dos presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado e do Supremo Tribunal Federal. No entanto, por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o texto esbarra no impedimento de alterações à Constituição durante vigência da intervenção federal - em vi-

gor, até 31 de dezembro, no Rio de Janeiro e em Roraima.

Atualmente, fazem jus ao foro por prerrogativa de função os ministros, governadores, prefeitos, chefes das Forças Armadas e todos os integrantes em qualquer esfera de poder) do Legislativo, do Ministério Público, do Judiciário e dos tribunais de contas, que são julgados em instâncias superiores em caso de crime comum.

Segundo o relator da PEC, atualmente o foro privilegiado abrange mais de 54 mil autoridades, o que retira seus processos de justiça comum de primeira instância. "Para combater a corrupção, é preciso combater sua irmã gêmea, a impunidade", disse Efraim Filho.

Apesar da redução de foro, a PEC não impactará em casos de crimes de responsabilidade,

tratados por lei específica e direcionada ao presidente da República, ministros de Estado e do STF, governadores e secretários estaduais, e no Decreto-Lei 201/67, quanto a prefeitos e vereadores.

**Foro privilegiado**

O foro por prerrogativa de função não é um privilégio da pessoa, mas do cargo que ela ocupa. O mecanismo é garantido a determinadas autoridades por haver, segundo o entendimento da lei, a necessidade de proteção do exercício de determinada função ou mandato, que depende do cargo que a pessoa a ser julgada ocupa.

O Artigo 5º Constituição estabelece que todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país são iguais perante a lei, mas o foro por prerrogativa de função, mais conhecido

como foro privilegiado, pode ser considerado uma exceção a essa regra.

**Suprema Corte**

A restrição do foro privilegiado foi decidida, por unanimidade, pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em maio. Os ministros aplicaram o entendimento segundo o qual só devem permanecer no Supremo processos contra deputados e senadores cujos supostos crimes tenham sido cometidos durante e em razão do mandato de proteção do exercício de determinada função ou mandato, que depende do cargo que a pessoa que estende a limitação do foro fosse aprovada rapidamente.

Entretanto, expectativas dos parlamentares de suspender a intervenção no Rio de Janeiro para votar a matéria, não se concretizou. (Agência Brasil)

## Aécio classifica de desnecessárias diligências da PF em seus endereços

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) disse na terça-feira (11) que os pedidos de diligência cumpridos pela Polícia Federal em seus endereços no Rio de Janeiro e em Minas Gerais foram "absolutamente desnecessários" e que as investigações vão comprovar que as doações feitas à campanha dele à Presidência em 2014 ocorreram de forma correta.

Aécio chamou a imprensa para falar sobre a Operação Ross, deflagrada na terça-feira, que autorizou o cumprimento de mais de 20 mandados de busca e apreensão em residências ligadas a Aécio e a outros parlamentares.

"O maior interessado em esclarecer todas essas questões sempre fui eu. Sempre estive à disposição das autoridades para prestar todos os esclarecimentos devidos. As doações à campanha eleitoral, feitas em 2014 de forma legal, foram provadas pela Justiça Eleitoral sem absolutamente qualquer contrapartida", disse. Segundo o parlamentar, não se pode mais aceitar que "delações de criminosos confesos e suas versões se sobrepõem aos fatos".

Aécio Neves informou que os advogados estão em contato com o delegado da PF responsável pela marcação do depoimento, que ele quer que ocorra "o mais rapidamente possível".

Citando o empresário Joseley Batista, ex-presidente do grupo JBS, o senador disse que nunca beneficiou a família, nem quando era governador de Minas Gerais. Aécio ressaltou que, na época, inclusive, o governo estadual chegou a autuar o grupo pelo recolhimento irregular de impostos.

"Delações de criminosos confesos e suas versões se sobrepõem aos fatos", disse. Segundo o parlamentar, não se pode mais aceitar que "delações de criminosos confesos e suas versões se sobrepõem aos fatos".

formar a realidade em benefícios para esses delatores. Tenho absoluta confiança na Justiça. A seriedade dessas apurações vai mostrar o que foi feito de forma correta, não apenas em relação ao PSDB, mas a outros partidos políticos. Criminalizar a doação que era legal é um desrespeito à verdade e à Justiça", afirmou.

Mais cedo, o advogado de Aécio, Alberto Toron, havia dito que o parlamentar "sempre esteve" à disposição para prestar esclarecimentos e que a "correta e isenta investigação" vai apontar a verdade e a legalidade das doações. (Agência Brasil)

## Multinationais têm até dia 31 para informar dados cadastrais à Receita

As multinacionais instaladas no Brasil ou grupos econômicos estrangeiros têm até o próximo dia 31 para informar à Secretaria da Receita Federal dados cadastrais de seus controladores ou beneficiários finais que detêm mais de 25% do capital da empresa, de acordo com a Instrução Normativa (IN) 1.634/2016.

A instrução estabelece regras básicas relativas ao Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A coordenadora da área de Tributário Internacional do Vinhas e Redenschi Advogados, Verônica Melo, informou na terça-feira (11) à Agência Brasil que apesar de a norma ter sido publicada em 2016, o prazo máximo para informar o beneficiário final à Receita expira no dia 31 de dezembro deste ano. Caso as multinacionais percam o prazo,

podarão ter o CNPJ suspenso. "A norma prevê a suspensão do CNPJ, impossibilitando as empresas de fazer transações bancárias, por exemplo. É um problema para as empresas não cumprir com essa obrigação."

**Lavagem de dinheiro**  
Verônica Melo informou que a instrução normativa 1.634 tem correlação com a Declaração País a País (DPP), obrigação instituída pela Instrução Normativa nº 1.681 da Receita, de 28 de dezembro de 2016, porque tem que informar o beneficiário final da cadeia societária. "É mais uma medida da Receita Federal para combater a lavagem de dinheiro e práticas financeiras ilícitas. A norma já existe na União Europeia e é uma tendência mundial, disse.

Como o prazo de envio de informações do beneficiário final está chegando ao fim, os grupos econômicos têm recorrido a escritórios de advocacia no Brasil, para avaliar se devem ou não fornecer essa informação e também para verificar qual é a documentação que precisam informar à Receita. "Cada empresa que tem CNPJ no Brasil tem que passar essa informação".

**Grupos econômicos**  
Mesmo que a empresa seja uma Sociedade Anônima (SA), ela deve informar à Receita quem são seus administradores e controladores, destacou a advogada. Verônica Melo explicou que se o grupo econômico tivesse ainda em 2016 qualquer alteração no quadro societário, teria que informar à Receita imediatamente; se não tivesse nenhuma alteração, que foi o caso da maioria das empresas, o prazo para declarar seria 31 de dezembro de 2018.

Somente o escritório Vinhas

ed Redenschi Advogados analisa no momento o caso de 20 grupos econômicos brasileiros que têm investidor estrangeiro. Segundo os advogados, o que ocorreu foi que muitas empresas brasileiras filiais de multinacionais estrangeiras, ou mesmo aquelas que tenham participação mínima de capital estrangeiro, não se prepararam para adequar os seus quadros societários junto à Receita Federal.

Devem prestar informações à Receita entidades empresariais; clubes e fundos de investimento; entidades domiciliadas no exterior que tenham ativos ou operações no Brasil; instituições bancárias do exterior que realizem operação de compra e venda de moeda estrangeira com bancos no Brasil; e sociedades em contas de participação vinculadas aos sócios ostensivos. (Agência Brasil)

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: [jornalodiassp@terra.com.br](mailto:jornalodiassp@terra.com.br)  
Site: [www.jornalodiassp.com.br](http://www.jornalodiassp.com.br)

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

**Publicações Legal**  
Balanças, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

## SP participa de ações para enfrentar violência letal contra adolescentes

Na segunda-feira (10), o governador Márcio França assinou, no Palácio dos Bandeirantes, a autorização para que a Secretaria de Estado da Casa Civil firme um protocolo de intenções com o Escritório de Representação do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). A iniciativa busca implantar o Comi-

tê Paulista pela Prevenção de Homicídios na Adolescência.

"Fico contente com a assinatura. Todos sabemos da necessidade de termos políticas públicas voltadas para essa faixa etária, que é mais vulnerável a óbitos, em especial à morte violenta. O programa do alistamento civil de São Paulo é uma resposta do Estado", ressalta o governador Márcio França.

Segundo o protocolo de intenções, objetivo do comitê é coordenar os esforços conjuntos do Poder Legislativo, de instituições governamentais e da sociedade civil para o enfrentamento da violência letal contra os adolescentes. As ações ocorrerão por meio de produção e divulgação de informações, elaboração de recomendações para o aperfeiçoamento de políticas

públicas, sistematização de boas práticas e o monitoramento permanente da situação.

Também assinaram o protocolo de intenções o secretário de Estado da Casa Civil, Aldo Rebelo, o deputado estadual e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alesp, Carlos Bezerra Jr., e a representante do Unicef no Brasil, Florença Georgina Michaela.

# Produção de motocicletas tem alta de 19% no acumulado até novembro

A produção de motocicletas cresceu 19% de janeiro a novembro deste ano em comparação com o mesmo período de 2017. Segundo balanço divulgado na terça-feira (11) pela Associação Brasileira de Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Bicycles e Similares (Abraciclo), saíram das indústrias 968,8 mil unidades até novembro, contra as 813,8 mil fabricadas de janeiro a novembro de 2017.

Foram produzidas 90,1 mil motos em novembro, uma expansão de 8,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em comparação com outubro, no entanto, quando foram fabricadas 101,1 mil unidades, foi registrada uma queda de 10,9% na produção.

**Exportações**  
As exportações apresenta-

ram uma retração de 12,9% no acumulado de janeiro a novembro, com a venda de 65 mil unidades, contra 74,6 mil no mesmo período do ano passado. Segundo o presidente da Abraciclo, Marcus Ferminian, as vendas para o mercado externo sofrem com os reflexos da crise na Argentina, maior comprador dos produtos brasileiros.

**Projeção**  
A partir dos números, a Abraciclo projeta fechar o ano de 2018 com um crescimento da produção de 17,2% em relação ao ano passado, com um total de 1,3 milhão de motos. Para 2019, a expectativa é de uma expansão de 4,3% na produção, com a fabricação de 1,08 milhão de motos.

Apesar dos números positivos, Ferminian destacou que a

fabricação ainda está abaixo da capacidade das fábricas instaladas na Zona Franca de Manaus. De acordo com ele, a expansão neste ano "reverte o ciclo de queda" enfrentado pela indústria desde 2011. Com a volta do crescimento, o setor volta ao mesmo patamar que tinha em 2004. "A gente celebra o crescimento, mas ainda estamos distantes da ocupação total das nossas plantas", ressaltou.

Entre os fatores que permitiram a retomada em 2018, Ferminian apontou a melhoria da confiança dos consumidores na economia e a expansão do crédito, inclusive a partir das próprias marcas que tem bancos próprios para financiar as vendas.

**Bicycles**  
De janeiro a novembro, a fabricação de bicycles aumentou

16,5% em relação ao mesmo período de 2017, totalizando 200,8 mil unidades em 2018 contra 645,5 mil no ano anterior.

Segundo o vice-presidente do segmento de bicycles da Abraciclo, Cyro Gazola, entre os fatores que permitem a expansão do setor está o aumento da estrutura cicloviária nas cidades, com a construção de ciclovias e ciclofaixas. Foram implantados 33 quilômetros em 2017.

Essa infraestrutura, entretanto, ainda representa, de acordo com Gazola, apenas 3% da malha viária do país. Mesmo assim, é um fator importante para a expansão do mercado de bicycles no país. "Já é um elemento que hoje determina o crescimento da nossa indústria", ressaltou. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Chanceler defende permanência do Brasil no Pacto Global de Migração

O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, lamentou na terça-feira (11) a possibilidade de o Brasil se desassociar do Pacto Global sobre Migração. Segundo ele, o pacto não autoriza a migração de forma indiscriminada nem atinge a soberania dos países.

"A questão é sim uma questão global. Todas as regiões do mundo são afetadas pelos fluxos migratórios, ora como pólo emissor, ora como lugar de trânsito, ora como destino. Daí a necessidade de respostas de âmbito global", disse o ministro na sua conta no Twitter. O chanceler participa, em Marrocos, da conferência do Pacto Global Sobre Migração, que foi aprovado por aclamação por cerca de 150 países, incluindo o Brasil.

Para o ministro, é fundamental "respostas no âmbito global" para a questão dos migrantes. "Eu o aprovei porque ele simplesmente contém recomendações de cooperação internacional para combater a migração irregular e conferir tratamento digno aos migrantes, entre os quais a cerca de 3 milhões de brasileiros que vivem no exterior."

A afirmação de Aloysio Nunes ocorre um dia depois de o futuro chanceler, Ernesto Araújo, defender a saída do Brasil do pacto. "O governo Bolsonaro se desassociará do Pacto Global de Migração que está sendo lançado em Marrakech [Marrocos], um instrumento inadequado para lidar com o problema. A migração não deve ser tratada como questão global, mas sim de acordo com a realidade e a soberania de cada país", afirmou na segunda-feira (10) o futuro chanceler em sua conta no Twitter.

Para o atual ministro Aloysio Nunes, o pacto é compatível com a realidade brasileira. "Li com desalento os argumentos que parecem motivar o presidente eleito a querer dissociar-se do Pacto Global sobre Migração. O Pacto não é incompatível com a realidade brasileira. Somos um país multitétnico, formado por migrantes, de todos os quadrantes", disse o chanceler. O ministro acrescentou ainda que o Pacto Global sobre Migração é uma referência para o ordenamento dos fluxos migratórios. "O pacto tampouco autoriza migração indiscriminada. Basta olhar seu título. Busca apenas servir de referência para o ordenamento dos fluxos migratórios, sem a menor interferência com a definição soberana por cada país de sua política migratória." (Agência Brasil)

## Colnago diz que redução de isenção tributária é caminho necessário

O ministro do Planejamento, Esteves Colnago, disse na terça-feira (11) que a redução de isenção tributária é um caminho necessário.

"Hoje temos mais de R\$ 300 bilhões de benefícios tributários. Então, isso necessariamente tem que ser pensado", disse ao chegar para cerimônia

de posse do novo presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), José Mício Monteiro Filho, e da vice-presidente da Corte, Ana Lucia Araes Alencar.

Segundo Colnago, a orientação do futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, é reduzir a carga tributária, ao mes-

mo tempo que se retira benefícios fiscais que não se justificam mais, como compensação. O Collor será secretário-geral adjunto do Ministério da Fazenda, no próximo governo.

Mais cedo, o ministro da Fazenda, Eduardo Guedes, disse que é preciso corrigir distorções do sistema tributário. Ele

citou como exemplo a isenção de Imposto de Renda para aplicações de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Guardia disse, em entrevista à rádio CBN, que cobrar imposto nesse tipo de aplicação é dar "tratamento tributário uniforme". (Agência Brasil)

## Problemas em sistema adiam início de Novo Refis

Problemas no sistema informático adiaram em quase um dia o início da consolidação das dívidas incluídas no Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), também conhecido como Novo Refis. O envio das informações começou na segunda-feira (10) à noite, segundo a Receita Federal. Na terça-feira (11) pela manhã, o sistema estava funcionando normalmente.

O prazo para o parcelamento do Pert na modalidade demais débitos (que exclui as dívidas com a Previden-

cia Social) vai até o dia 28. Quem não fizer o procedimento será excluído da renegociação.

Na consolidação, o contribuinte deverá indicar os débitos a serem incluídos no parcelamento, com a possibilidade de incluir ou retirar dívidas; a quantidade de parcelas pretendidas; o valor dos créditos tributários. A parcela que a Receita Federal deve ao contribuinte – para abatemento do débito total. Se, no momento da adesão ao Pert, o contribuinte indicou indevidamente uma modalidade

para a qual não tem débitos, será possível corrigir a informação.

O Pert concede desconto nas multas e nos juros e permite o parcelamento de débitos com a União em até 180 meses (cinco meses para parcelar a entrada de 20% do débito total mais 175 meses para quitar o restante). A adesão ao programa ocorre ao longo de 2017. Depois do parcelamento da entrada, o contribuinte passou a pagar o restante do débito total informado na adesão dividido pelo número de parcelas escolhidas, enquanto o valor final da

prestação não era consolidado. A parcela mínima equivale a R\$ 200 para pessoa física e R\$ 1 mil para pessoa jurídica.

Quem pediu a renegociação de débitos com a Previdência Social e fez a consolidação em agosto precisará repetir o procedimento caso tenha pedido o parcelamento de outros tipos de débitos com a União. A consolidação pode ser feita nos Centros de Atendimento Virtual (e-CAC) da Receita Federal, por meio do link "Parcelamento – solicitar e acompanhar". (Agência Brasil)

## Fazenda sugere à transição subir impostos para reequilibrar contas

O equilíbrio das contas públicas não passa apenas pelo corte de gastos, mas requer a elevação de tributos para gerar mais receita e estabilizar o endividamento do governo. As conclusões constam de documento encaminhado pelo Ministério da Fazenda à equipe de transição, divulgado pela pasta na terça-feira (11) à tarde.

As medidas se concentram em três eixos: redução de gastos, alta de tributos e revisão de benefícios tributários. Segundo a Fazenda, as reformas fiscais permitirão ao Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – zerar o déficit primário até 2022. Definido como o resultado negativo das contas do governo antes do pagamento dos juros da dívida pública, o déficit primário estipulado para 2018 está em 2,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país).

Os três eixos de medidas tenderiam ao governo R\$ 184,2 bilhões em 2019, R\$ 196,1 bilhões em 2020, R\$ 251,9 bilhões em 2021 e R\$ 317,4 bilhões em 2022. Aliadas a reformas microeconômicas que diminuíam a burocracia e elevavam a produtividade, o ganho seria ainda maior. De acordo com a Fazenda, o Governo Central teria déficit primário de 0,2% do PIB em 2021 e superávit de 0,8% em 2022 caso medidas microeconômicas sejam aprovadas.

**Medidas tributárias**  
Em relação aos tributos, o documento sugere as seguintes medidas: elevação de 11% para 14% da contribuição para a Previdência dos servidores federais civis, cobrança de alíquota de 11% para a Previdência dos servidores e

pensionistas militares, cobrança de Imposto de Renda (IR) na fonte do excedente ao lucro contábil na distribuição, aumento da base de cálculo de 32% para 40% da tributação de pessoas jurídicas que prestam serviços profissionais e declaram pelo lucro presumido e arbitrado, redução gradual da dedução de juros sobre capital próprio até a extinção do benefício em 2021.

O documento recomenda também a alíquota linear de 15% de IR na fonte e sem faixa de isenção para lucros e dividendos, a criação de uma alíquota adicional de 35% de Imposto de Renda Pessoa Física para quem ganha mais de R\$ 300 mil por ano, a tributação de 15% de IR sobre Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), a elevação em 5 pontos percentuais da tabela regressiva de tributos do IR sobre aplicações financeiras, a cobrança de IR retido na fonte sobre fundos privados constituídos sob a forma de condomínio fechados.

Em relação aos tributos, o documento termina com a sugestão de uma nova contribuição previdenciária de 15% de tomadores de serviços por cooperativas de trabalho, a limitação da isenção de IR sobre heranças e doações, a redução temporária de 30% para 15% da compensação de prejuízos fiscais do IR e da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a tributação diretamente na base de cálculo do direito autoral e de imagens.

Do lado das receitas não administradas pela Receita Federal, o relatório inclui a previsão das receitas com a descontinuação de usinas hidrelétricas após a priva-

tização da Eletrobras, a cobrança de mensalidades em universidades públicas e o reajuste de taxas arrecadadas pela União. Se essas medidas entrassem em vigor, reforçariam o caixa do governo em R\$ 77,8 bilhões em 2019, R\$ 59,9 bilhões em 2020, R\$ 64,8 bilhões em 2021 e R\$ 70,1 bilhões em 2022.

**Benefícios fiscais**  
No caso dos incentivos tributários, o documento trabalha com dois cenários. Um corte linear de 10% em todos os benefícios tributários ou uma redução concentrada em cinco programas: revogação completa da desoneração da folha de pagamento em 2019, redução de 15% da renúncia com o Simples Nacional (regime especial para micro e pequenas empresas) e o programa de Microempreendedor Individual, instituição de um limite para a dedução de despesas médicas no Imposto de Renda, diminuição das faixas de isenção para declarantes com mais de 65 anos e a redução dos tipos produtos da cesta básica com isenção.

De acordo com o documento, o corte linear de 10% reforçaria as receitas em R\$ 30,6 bilhões em 2019, R\$ 32,8 bilhões em 2020, R\$ 35,1 bilhões em 2021 e R\$ 37,6 bilhões em 2022. Com os cortes seletivos, o ganho de caixa seria maior: R\$ 33,4 bilhões em 2019, R\$ 35,7 bilhões em 2020, R\$ 38,3 bilhões em 2021 e R\$ 41,1 bilhões em 2022.

**Menos gastos**  
Do lado dos gastos, o documento repete sugestões publicadas pelo Ministério da Fazenda nos últimos dias. A aplicação das medidas de corte de despesas resultaria em economia de R\$ 73 bilhões em 2019, R\$ 100,5 bi-

lhões em 2020, R\$ 148,7 bilhões em 2021 e R\$ 206,2 bilhões em 2022. Entre as ações apresentadas, estão a limitação de contratação de novos servidores, a suspensão de reajuste do funcionalismo, a redução de cargos comissionados, o aumento de 65 para 68 anos da idade mínima para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O relatório sugere ainda a possibilidade de que os aposentados e os beneficiários de assistência social sejam inferiores ao salário mínimo, a aprovação da reforma da Previdência conforme o texto que tramitava no Congresso no fim de 2017, o aumento da franquia do auxílio-doença de 15 para 30 dias, pagamento do abono salarial apenas para quem ganha até um salário mínimo, o fuso da aposentadoria rural, do Bolsa Família e do BPC, o acesso ao seguro-desemprego apenas após o esgotamento do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Garantia (FGTS) e a transformação do salário família e do abono social em auxílio-inclusão.

**Dívida pública**  
Segundo a Fazenda, caso todas as medidas entrassem em vigor no próximo ano, a Dívida Bruta do Governo Central (DBG) cairia em 2018 em 77,9% do PIB, chegaria a 2022 estabilizada em 75,5% do PIB, no cenário com reformas fiscais e microeconômicas. Sem nenhuma reforma, o indicador dispararia e terminaria em 106,2% do PIB.

O ministro esclarece que as propostas simulam um impacto financeiro, descartando a intenção de encaminhar todas as sugestões para o Congresso e sem qualquer análise de mérito ou de impacto social e político. (Agência Brasil)

## Índice usado em contratos de aluguel acumula taxa de 7,45% em 12 meses

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou deflação (queda de preços) de 1,16% na primeira prévia de dezembro deste ano. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP-M já havia registrado deflação de 0,11% na prévia de novembro.

Apesar do resultado da primeira prévia de dezembro, o IGP-M continua acumulando inflação no acumulado de 12 meses: 7,45%.

A queda da taxa, de novembro para dezembro, foi provocada pelos preços no atacado, no varejo e na construção. O Índice de Preços ao Produtor Amplo,

que mede o atacado, registrou deflação de 1,7% na prévia de dezembro, uma queda de preços mais acentuada do que a registrada na prévia de novembro (-0,31%).

O Índice de Preços ao Consumidor, que analisa o varejo, teve deflação de 0,16% na primeira prévia de dezembro. Em novembro, havia sido registrada inflação de 0,3%, de acordo com a FGV.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção continuou registrando inflação na prévia de dezembro (0,06%), embora com taxa mais moderada do que em novembro (0,29%). (Agência Brasil)

## IBGE prevê safra de grãos 1,7% maior no próximo ano

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na terça-feira (11) seu segundo prognóstico para a safra de 2019 de cereais, leguminosas e oleaginosas no país. De acordo com o instituto de pesquisa, a produção deve ficar em 231,1 milhões de toneladas, 1,7% a mais do que em 2018. Já a área a ser colhida deve ficar em 62 milhões de hectares, 1,9% maior do que neste ano, segundo o IBGE.

Caso a estimativa se confirme, essa será a segunda maior safra nacional de grãos desde que o IBGE começou a fazer a pesquisa em 1975. A safra recorde foi registrada em 2017: 240,6 milhões de toneladas.

Entre as principais safras de grãos pesquisadas, são esperadas quedas em 2019, na com-

paração com 2018, das seguintes: milho (0,2%), arroz (4,5%), primeira safra do milho (0,6%) e primeira safra do feijão (8%).

São esperados crescimentos, no entanto, na segunda safra do milho (9,3%) e algodão herbáceo (5,5%).

Segundo o gerente da pesquisa, Carlos Antônio Barradas, em 2018, produtores de milho enfrentaram problemas climáticos em alguns dos principais estados. "Para 2019, aguarda-se uma janela de plantio maior para o milho, já que, em boa parte desses estados, as chuvas já chegaram, o que permitiu o plantio antecipado. Para o algodão, os preços favoráveis do produto devem incentivar investimentos nas lavouras e aumento da área plantada". (Agência Brasil)

# Pesquisa revela que 43% dos idosos respondem pelo sustento da casa



**MAURICIO PICAIZO GALHARDO**

FLORESTAS. O Ministério da Agricultura, lançou o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas - PlantarFlorestas, com ações previstas para os próximos dez anos. O objetivo é aumentar em 2 milhões de hectares a área de cultivos comerciais. Atualmente, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a área cultivada chega a 10 milhões de hectares, principalmente com eucalipto, pinus e acácias.

**CRESCER.** A Agropecuária cresceu 0,7% no terceiro trimestre deste ano, de acordo com dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados pelo IBGE, que teve alta de 0,8%. A Indústria aumentou 0,4% e Serviços, 0,5%. Foram gerados R\$ 61,9 bilhões pelo setor do agro, 331,6 bilhões, pela Indústria, e R\$ 1,1 trilhão, pelos Serviços.

**PREMIADA.** A Secretária de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura, recebeu duas premiações por ser a secretária mais digitalizada da Esplanada. As premiações, troféus Inovat@v, foram concedidas pela Plataforma de Cidadania Digital e fazem parte da 4ª Semana de Inovação em Gestão Pública. O Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), representado por seu coordenador Fernando Mendes, recebeu o prêmio pela implantação do Certificado Veterinário Internacional CVI digital.

**CIDADE.** Uma cidade tecnológica a ser construída em São Paulo, onde está instalada a Ceagesp, atualmente, deverá ser fonte de recursos para o orçamento da Embrapa, defendeu o ministro da Agricultura Blairo Maggi, no encerramento da reunião de gestores da empresa, dia 29. "O resultado financeiro dessa operação do aluguel, enfim, do que houver lá, servirá para que Embrapa tenha algo diferente, fora da briga do orçamento anual", afirmou.

**TOLERÂNCIA.** Os índices de perdas no transporte de grãos no Brasil estão abaixo da do nível de tolerância de 0,25% utilizada atualmente pelas transportadoras, chegando a 0,1% no caso do milho, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O resultado está entre os temas debatidos no Seminário Internacional sobre Perdas na Armazenagem e Transporte de Grãos, realizado pela Companhia, em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

**ARROZ E FEIJÃO.** Os dois principais produtos da cesta básica do brasileiro apresentaram trajetórias de preços diferentes em outubro de 2018, quando comparados ao mês anterior. Enquanto o arroz ostentou alta de 3,04%, o feijão deu um refresco com a queda de 7,59%, informa o Instituto de Economia Agrícola (IEA), instituição de pesquisa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, em estudo que analisa a variação dos preços médios do mercado atacista da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

**CAFEZAIS.** O Brasil lidera o ranking de produção e exportação de café no mundo. Um terço da produção global está aqui, 25% do café que é consumido no planeta é cultivado em nosso solo e, segundo o Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o Estado de São Paulo recebeu em 2018 - de janeiro a outubro - mais de R\$ 433 milhões de dólares com exportações. Em 2017, o café ficou em nono lugar no ranking do Valor da Produção Agropecuária (VPA) paulista.

**CONSUMO.** Apesar de o clima mais quente em São Paulo e de o período de início de mês terem elevado o consumo da laranja no começo desta semana, os preços recuaram de segunda a quinta-feira, de acordo com informações do Cepea. Pesquisadores informam que as chuvas da semana passada aceleraram o crescimento das frutas e, para evitar perdas, produtores intensificaram a colheita das frutas, contexto que elevou a oferta.

**EQUILIBRAR.** Um relatório da Bloomberg indicou que as autoridades chinesas começaram a se preparar para reiniciar as importações de soja e gás natural liquefeito dos Estados Unidos. Nesse cenário, o primeiro sinal está confirmando as alegações do presidente Donald Trump e da Casa Branca de que a China concordou em começar a comprar alguns produtos dos EUA "imediatamente". As autoridades chinesas foram instruídas a tomar as medidas necessárias para as compras, segundo dois funcionários com conhecimento das discussões.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picaizo Galhardo tem 61 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: [www.agro-cartoons.blogspot.com.br](http://www.agro-cartoons.blogspot.com.br). (Texto(s): MAPA, Secretária da Agricultura de São Paulo)

**AGRO CARTOON PICAIZO**

**LANÇADO O PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE FLORESTAS PLANTADAS**

DESTINHO: CAN STOCK/PHISTRETT/INTERMET

Um estudo feito pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) constatou que 21% dos idosos aposentados continuam exercendo algum tipo de atividade remunerada. Segundo os autores do estudo, uma das principais razões do fenômeno é o fato de a renda não ser suficiente para pagar as contas - é o que afirmam 47% dos entrevistados.

De acordo com a pesquisa, no Brasil, sete em cada 10 idosos são beneficiados pela aposentadoria atualmente. Além da questão financeira, entre os que têm mais de 60 anos e ainda exercem alguma atividade remunerada, 48% disseram que querem se sentir produtivos nessa fase da vida e 46%, que buscam

manter a mente ocupada.

Segundo o estudo, boa parte dos lares conta com a renda de familiares com mais de 60 anos. Nove em cada 10 idosos (91%) contribuem financeiramente com o orçamento, sendo que 43% os principais responsáveis pelo sustento da casa. Ainda assim, 34% dos entrevistados recebem algum tipo de custeio por meio de pensão por morte de cônjuge ou ente familiar.

**Planejamento**  
Entre os que se planejam pensando nessa fase da vida, 32% admitem nunca ter guardado dinheiro exclusivamente para essa finalidade; 25% não lembram quando começaram a fazer uma reserva; e 43% dos que recordam o período de início da poupança tinha em média 27 anos quando começou a guardar

dinheiro.

A maior parte dos entrevistados (47%) afirmou que se previu por meio da contribuição do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); 34% disseram que fazem algum tipo de investimento - número que sobe entre as classes A e B - como poupança (13%), previdência privada da empresa em que trabalhou (9%) e investimentos como fundos ou ações (7%).

Há também uma parcela que investe em previdência paga por conta própria (7%) e em imóveis (6%) - considerando apenas os imóveis tratados como investimento, e não como moradia.

Entre a população da faixa etária acima de 60 anos que não se prepararam para a aposentadoria, os principais fatores citados são falta de renda (29%) e

de sobra de dinheiro no orçamento (25%).

O SPC diz que os dados refletem um novo cenário com o aumento da expectativa de vida no Brasil e resalta que planejar a aposentadoria pensando na renda que virá com o INSS é arriscado no contexto atual no país. De acordo com a entidade, o valor médio do benefício concedido raramente é suficiente para dar cobrir despesas que não estavam previstas, como gastos com remédios e plano de saúde.

Foram entrevistados 612 consumidores com idade acima de 60 anos de ambos os gêneros e de todas as classes sociais, nas 27 capitais brasileiras. A margem de erro é de 4 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%. (Agência Brasil)

## Denarium defende prorrogação de intervenção em Roraima

O governo federal pretende interiorizar, até o fim deste mês, um total de 4 mil venezuelanos que entraram no país pelo estado de Roraima. A chegada dos migrantes, fugindo da recessão na Venezuela, tem sido apontada pelas autoridades estaduais como agravante da crise em Roraima, que levou à intervenção federal. O governador eleito Antonio Denarium defendeu na terça-feira (11) a prorrogação da intervenção nas áreas de segurança e finanças, por 60 dias, a partir da posse dos novos governantes, no dia 1º de janeiro.

Segundo Denarium, o tema dos venezuelanos já foi tratado com o presidente eleito Jair

Bolsonaro. "Solicitamos uma intervenção por um prazo mais longo na segurança pública e também na Secretaria de Fazenda do estado, como forma de alocar os recursos do governo federal para que sejam aplicados de forma a atender toda a população", disse o governador eleito após reunião no Palácio do Planalto.

Denarium, nomeado interventor federal no estado pelo presidente Michel Temer, voltou a dizer que é necessário restringir o acesso de venezuelanos ao estado. "O que precisa fazer é um controle da entrada dos venezuelanos no Brasil. É preciso um controle, como apresentação de passaporte, de

atestado de vacinação e outros documentos", disse.

Conforme Denarium, o fluxo migratório está sobrecarregando os serviços públicos em Roraima, especialmente nas áreas de educação, saúde e segurança pública. "Lógico que junto com os bons entram os ruins também. Nós temos que nos prevenir com essas pessoas, que podem ser não gratas na Venezuela, mas estão vindo para o Brasil, porque a fronteira está aberta. Precisamos de um controle melhor, mais eficaz".

Além de maior controle na fronteira, o governador eleito cobra mais ações do governo federal de interiorização dos venezuelanos, levando-os para

outros estados brasileiros. "Roraima não suporta atender toda a demanda dos venezuelanos", disse Denarium, acrescentando que o estado tem 1.800 quilômetros de fronteiras por onde entram no país "traficantes, armamentos e drogas".

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, que participou da reunião com Temer e Denarium, disse que o governo federal está levando os venezuelanos para outros estados. Segundo Padilha, somente neste mês, serão removidos cerca de mil. "Esse é um processo permanente. Se entrarmos 500, não podem ficar esses 500 ali, senão vamos ter os abrigos superlotados e gente nas ruas", disse. (Agência Brasil)

## Comissão encerra sem votar Escola sem Partido e projeto é arquivado

O presidente da comissão especial do Escola sem Partido, deputado Marcos Rogério (DEM-RJ), encerrou na terça-feira (11) o trabalho da comissão sem conseguir votar o projeto de lei (PL). Com isso, o PL é arquivado e deve retornar à pauta apenas na próxima legislatura. No discurso final, o deputado criticou os parlamentares favoráveis ao projeto, que segundo ele, não têm compaixão às sessões.

"A oposição cumpriu o seu papel, ela fez uma obstrução sistemática, com a presença dos parlamentares. A maioria absoluta dos parlamentares que são favoráveis, eles vinham votar e saíam da comissão. Isso acabou". Apesar desse ambiente que não permitia a votação", diz Marcos Rogério.

O deputado disse que foi procurado por deputados eleitos que pediram que o debate fosse adiado para o próximo ano para que eles pudessem participar. "A próxima legislatura terá uma nova comissão, novo presidente, novo relator, novos componentes. Eu recebi apelo de muitos parlamentares novos para participar dessa comissão".

Marcos Rogério disse que decidiu encerrar o trabalho da comissão devido a agende cheia da Câmara dos Deputados neste final de ano. "O trabalho da comissão acaba concorrendo com o plenário, gera obstrução lá. Eu também tenho que ter consciência que existem outros temas importantes para o país que precisam ser votados no plenário", disse.

Segundo o presidente da comissão, a tendência no ano que vem é que o projeto seja endurecido e que haja previsão de punição para os professores, o que não estava previsto no texto que se discutia antes do fim da sessão, a deputada Erika Kokay (PT-DF) disse que o trabalho de obstrução segue no ano que vem.

**Discussões**  
As discussões do projeto de lei, que tem apoio do presidente eleito, Jair Bolsonaro, têm sido acaloradas na Câmara dos Deputados. Hoje não foi diferente. São requeridos os bate-boca tanto entre parlamentares quanto entre manifestantes pró e contra o texto. A deputada Erika e o deputado Flavinho (PSC-SP) chegaram a trocar xingamentos.

Os embates ultrapasam o Congresso Nacional. No país, são diversos os movimentos de ambos os lados. Do lado favorável, estudantes têm sido incentivados a gravarem aulas de professores e pais a denunciarem os docentes. Do lado contrário, no mês passado, o Ministério Público Federal expediu recomendações para pôr fim a ações arbitrárias contra professores. Entidades educacionais também se mobilizaram criando o movimento Escola com Diversidade e Liberdade e lançando um Manual de Defesa contra a Censura nas Escolas.

Tramitação  
Tentativas de votação do projeto de lei que institui o Escola sem Partido são feitas desde o dia 31 de outubro. De acordo com o

projeto, as escolas serão obrigadas a fixar cartazes com deveres do professor, entre os quais a proibição de usar sua posição para cooptar alunos para qualquer corrente política, ideológica ou partidária. Além disso, o professor não poderá indicar os estudantes a participar de manifestações e deverá indicar as principais teorias sobre questões políticas, socioeconômicas e econômicas.

A proposta inclui ainda entre os princípios do ensino o respeito às convicções do aluno, de seus pais ou responsáveis, dando precedência aos valores de ordem familiar sobre a educação escolar nos aspectos relacionados à educação moral, sexual e religiosa.

Os defensores argumentam que professores e autores de materiais didáticos vêm se utilizando das aulas e obras para tentar obter a adesão dos estudantes a determinadas correntes políticas e ideológicas. Os críticos dizem que as leis atuais impedem qualquer tipo de abuso por parte dos professores e que o projeto vai gerar insegurança nas salas de aula e perseguição aos docentes. (Agência Brasil)

**Múcio toma posse no TCU e diz que tribunal vai liderar pelo exemplo**

Em defesa de uma gestão transparente, adaptada aos novos tempos e que sirva de exemplo, o ministro José Múcio Monteiro assumiu na terça-feira (11) a presidência do Tribunal de Contas da União (TCU). Como vice-presidente, tomou posse o ministro Ana Araújo, que acumulará a função de corregedora do TCU. "Projetamos uma ampliação das relações institucionais da Corte com os principais atores da República. A gestão se pautará pela proatividade, transparência no relacionamento com as instituições, com setores estratégicos e com sociedade organizada", disse Múcio.

Ele adiantou que o combate a corrupção será um dos pilares da sua gestão. "Temos que ser uma instituição que lidere pelo exemplo. Vamos dar exemplo,

**ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES**

42ª VARA CÍVEL CENTRAL/SP - Praça João Mendes s/nº - 14º andar - sala nº 1413/1409 - Centro - CEP:05013-000 - Fone: (11) 3300-3000 - São Paulo-SP - E-mail: [at42vcc@tjpcsp.org.br](mailto:at42vcc@tjpcsp.org.br) - EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº 003/2018 de 26.10.18. O DR. ANDRÉ AUGUSTO SALVADOR BEZERRA, JM Juiz de Direito da 42ª Vara Cível do Foro Central da Justiça do Estado de São Paulo, na forma da lei FAZ SABER A ALEXANDRE ALRIO DE RESENDE (RG 24.925.188 - CPF nº 21.665.245-00), atualmente em lugar incerto e não sabido, que pelo presente, expedido nos autos do CUMPRIMENTO DE SENTENÇA movido por ECOM TECNOLOGIA S/A, em DEBITO de R\$ 20.000,00, em favor de ECOM TECNOLOGIA S/A, em DEBITO de R\$ 20.000,00, a ser atualizado e acrescido das cominações legais, SOB PENA de ACRESCIMO de 10% (dez por cento) sobre o valor de R\$ 20.000,00, em caso de não pagamento, a ser atualizado e acrescido das cominações legais, a multa e os honorários indicados sobre o restante e será expedido mandado de penhora de bens e avaliação de seu valor, independente de penhora ou nova intimação deverá oferecer IMPUGNAÇÃO, será o presente afixado e publicado na forma da lei. Nada mais. Dado o passado nesta cidade de São Paulo, aos 07 de novembro de 2018.

# Corrida Insana em São Paulo transforma-se em evento temático

Aprova "Corra por Rastakhan" vai levar para o mundo real o universo fantástico dos games. Corrida com obstáculos infláveis e gigantes será dia 16 de dezembro, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo

A cultura dos games está cada vez mais em evidência na cidade de São Paulo. Jogos online, que agregam milhares de players no Brasil e ao redor do mundo, terão mais um ponto de encontro no mundo real. Trata-se do evento *Corra por Rastakhan*, a primeira prova de obstáculos inspirada em um game e que transforma a Corrida Insana e seus obstáculos infláveis gigantes em uma disputa temática.

Inspirada em *Hearthstone*, jogo de cards digitais da Blizzard Entertainment, o evento será no domingo (16), entre 8 e 18h, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. O circuito de 5km será desafiador e divertido, contando com obstáculos com subidas, descidas, escorregadores, pula-pula e muita água e espuma. Além de muita diversão, todos os inscritos receberão uma camiseta criada exclusivamente para o evento brasileiro. Para conhecer os detalhes da prova e fazer sua



Foto: Duque/Agência

**Estrutura da Corrida Insana**  
inscrição, acesse <http://www.corridainsana.com.br/evento/sao-paulo/>.

O Ringuê de Rastakhan é a mais nova expansão de *Hearthstone*, o game gratuito da Blizzard Entertainment que já conquistou mais de 100 milhões de jogadores em todo o mundo, disponível para celular, tablets e computadores. Lançada na terça-feira (4), transporta o jogador para

a épica Arena Gurubashi, local onde os famosos gladiadores trolls lutam pela glória e pela honra. Nela, os jogadores têm acesso a 135 novos cards para testar os campeões tróicos mais fortes de Azeroth. Para mais detalhes sobre a nova expansão, acesse [www.rastakhanrubble.com](http://www.rastakhanrubble.com).

*Hearthstone* é o jogo gratuito de cards digitais da Blizzard

Entertainment e pode ser baixado sem custo através deste link <http://www.PlayHearthstone.com>. A Blizzard também oferece uma série de opções de pagamento locais para os gamers brasileiros que podem ser encontradas em: <https://giftcards.blizzard.com>.

Insanidade sem limite de idade – Mesmo com a parceria com a Blizzard, a Corrida Insana mantém suas características de diversão esportiva para crianças e adultos. A prova não tem restrições quanto à participação, nem limite de idade. A única exigência é que a pessoa tenha altura mínima de 1,05 metro. As largadas são em ondas com cerca de 170 pessoas por vez, o que garante segurança e permite que grupos pratiquem a atividade juntos e sem atropelos. Não há cronometragem, nem obrigatoriedade de ultrapassar todos os obstáculos do percurso. Mais informações: [www.corridainsana.com.br](http://www.corridainsana.com.br)

## Kartismo: Alberto Otazú no pódio em estreia na Copa São Paulo Light de Kart

Piloto da equipe Mega Kart/RBC Preparações/MG Pneus/IMC foi quarto na classificação final



Foto: Fernando Siverca

**Alberto Otazú foi quarto na estreia**  
Foi com sucesso que Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Baterias Tudor/Mundo Koi/AVSP/No Fire Services/Rolley Ball/Draco Adesivos) estreou na Copa São Paulo Light de Kart. Na rodada tripla que no último sábado encerrou a temporada 2018 no Kartódromo Internacional Aldeia da Serra, em Barueri (SP), o piloto da equipe Mega Kart/RBC Preparações/MG Pneus/IMC foi quarto na classificação final.

"Foi um resultado muito positivo, um pódio. Ainda mais considerando que era final do campeonato, com todos os pilotos com seus equipamentos desenvolvidos ao longo do ano para esta pista, enquanto nós tivemos apenas uma semana de preparação", ponderou Otazú, piloto vencedor de provas de Rental Kart desde 2016.

Essa foi a primeira experiência de Alberto Otazú com karts com motor Parilla de dois tempos e calçados com pneus MG. Até então, ele havia acudado etapas e chegou ao primeiro lugar da temporada com zero pontos, enquanto o líder do momento, Felix Rosenquist (Suécia), já somava 62 e o futuro campeão, Jean-Eric Vergne (França), já tinha 52. A partir da quinta etapa, com o consento do carro, Lucas voltou a pontuar – estabelecendo o atual recorde de pódios consecutivos, com duas vitórias e cinco segundos lugares. Di Grassi chegou a dizer que, diante da situação, terminar em terceiro seria "um milagre" – e acabou o ano em segundo. O brasileiro ainda registrou quatro melhores tempos no período – a maior quantidade entre os participantes.

Vale destacar também a temporada de estreia excepcional de Lucas na Stock Car pela equipe Hero Motorsport. Dos 12 eventos, ele não participou de dois, teve quebra mecânica em sete e venceu nos demais – três. E terminou o ano com a sensação de que poderia brigar pelo título em 2019, mas não poderá disputar o campeonato devido aos compromissos com a F-E e a Robrace – campeonato do qual é o principal executivo.

## Di Grassi inicia no sábado campanha pelo bicampeonato

Em temporada de muitos recortes e vitórias, Lucas pode ampliar marca extraordinária na Fórmula E



Foto: Victor Erasmir

Em busca de mais um recorde. É assim que Lucas Di Grassi começa a temporada 2018/2019 do Campeonato Mundial de Fórmula E, que abre o torneio neste sábado (15) com uma prova em Ad Diriyah, nos arredores de Riade, capital da Arábia Saudita. Será a primeira das 13 corridas a serem realizadas em 12 cidades de cinco continentes até o final do torneio, no dia 14 de julho, quando haverá a rodada dupla em Nova Lorque (EUA). A prova marca também o início da luta do brasileiro pelo bicampeonato de uma categoria da qual Lucas permanece como o principal piloto da história.

Com um título de campeão (2016-2017), dois vices (2015-2016 e 2017-2018) e um terceiro lugar (2014-2015), Di Grassi é detentor da maior parte dos recortes da categoria – incluindo a incrível sequência de sete pódios que pode ser ampliada na Riade (veja tabela abaixo). Além de ter o melhor retrospecto entre todos os pilotos que já competiram no Campeonato Mundial de Fórmula E, Lucas é quem mais somou pontos (611) e pódios (27), sendo também o único competidor – ao lado do inglês Sam Bird – a vencer em todas as temporadas do torneio.

"Começo esta temporada com uma certeza e muita confiança", diz o campeão mundial de 2016-2017. "Certamente terei um ano difícil, com mais equipes no nível mais alto do grid, capazes de brigar por vitória em qualquer corrida e também de disputar o campeonato. Mas trabalhamos bem na pré-temporada e estamos confiantes de que estaremos entre as equipes que podem vencer corridas. Vamos pra cima", completou o brasileiro, que defende a equipe Audi Sport Abt Schaeffler.

Vitória em Valência – Essas conclusões foram tiradas nos treinos coletivos de outubro – os últimos permitidos pela FIA – realizados na pista de Valência, Espanha. Na ocasião, os times das onze equipes do campeonato confrontaram seus novos carros da segunda geração e avaliaram os respectivos potenciais. No último dia, foi realizada uma simulação de corrida, com vitória de Di Grassi, ao volante do Audi e-Tron FE05. O brasileiro tomou a ponta do inglês Alexander Sims (BMW) na última curva e venceu por apenas 0s109. "Por curioso

que seja, isso não quer dizer nada, mas também é um bom indicio", polemiza Lucas. "Significa, sim, que nós provavelmente seremos competitivos, mas sabemos que as equipes não estavam 100% prontas e que provavelmente não mostraram tudo o que têm na manga. O certo é que vários times fizeram muitos avanços desde a última corrida de 2018 e nós teremos um ano de competição no nível máximo."

Com a estreia do novo carro – o segundo projeto na história da categoria – a etapa saudita marca o início de uma nova era na F-E. Um ponto fundamental é o avanço tecnológico que deu maior autonomia às baterias: as corridas agora não terão mais a parada obrigatória para troca de carros. Além disso, se aproveitando das possibilidades de administração dos motores via tecnologia eletrônica, a categoria criou o "attack mode" – ou modo de ataque. Em outras palavras, quando um piloto entrar em uma determinada área da pista – chamada zona de ativação – a potência de seu motor poderá subir para 225 kW (306 cv). A quantidade de ativações e sua duração serão determinadas pela FIA, de acordo com critérios como tamanho da pista e características técnicas.

Velocidade – A potência dos carros em situação de corrida subirá de 180 kW (240 cv) para 200 kW (270 cv) e as máximas chegarão aos 280 km/h – a velocidade impressionante em se tratando de pistas de rua. Criação e sucesso mundial da categoria, o fan boost continuará dando aos pilotos eleitos pelo público a oportunidade de subir a potência de seus carros para 250

circuito das estações  
18  
Etapa  
VERÃO  
16/12  
SÃO PAULO 5k e 10k  
inscreva-se já!  
circuitodasestacoes.com.br